Material Didático Finanças pessoal (Básico)

Introdução

Finanças pessoal é um assunto fundamental para todas as pessoas, independentemente da idade ou da profissão. Saber como gerenciar seu dinheiro é crucial para alcançar seus objetivos financeiros e ter uma vida financeira saudável e estável.

Neste material, vamos cobrir alguns conceitos básicos de finanças pessoal que todos devem conhecer para começar a gerenciar melhor seu dinheiro. Vamos falar sobre como fazer um orçamento, controlar suas despesas, poupar dinheiro e investir para o futuro.

Lembre-se, o objetivo aqui é fornecer uma introdução básica às finanças pessoal. Se você quiser aprofundar ainda mais seus conhecimentos, é importante buscar informações adicionais e estudar o assunto com mais detalhes.

Vamos começar!

Nossa relação com o Dinheiro

O dinheiro é um dos elementos mais presentes em nossas vidas. Ele é necessário para comprar bens, pagar por serviços, contas, realizar sonhos e até mesmo para suprir nossas necessidades básicas, como alimentação e moradia. No entanto, muitas vezes o relacionamento do ser humano com o dinheiro é complexo onde ele pode ser solução, mas também pode ser o maior problema.

Algumas pessoas têm dificuldades em lidar com o dinheiro e acabam gastando mais do que podem, acumulando dívidas e entrando em problemas financeiros. Essas pessoas muitas vezes não têm um planejamento financeiro adequado, gastam impulsivamente e não têm uma reserva de emergência.

Para ter um relacionamento saudável com o dinheiro, é importante ter equilíbrio e bom senso. Isso inclui ter uma visão realista de suas finanças, estabelecer metas financeiras alcançáveis, fazer um orçamento e controlar suas despesas, poupar dinheiro regularmente e investir para o futuro.

Além disso, é importante não se deixar levar pela pressão social e pelo consumismo desenfreado. A felicidade e a realização pessoal não estão necessariamente relacionadas com a quantidade de dinheiro que temos ou gastamos.

Em resumo, o relacionamento do ser humano com o dinheiro pode ser complexo, mas com um planejamento financeiro adequado e equilíbrio emocional, podemos alcançar uma vida financeira saudável e tranquila.

Sonhos e Projetos

Todos nós seres humanos vivemos com sonhos e projetos que gostaríamos de realizar ao decorrer da vida seja ele um sonho pequeno ou um grande sonho, para ser realizado a pequeno ou longo prazo e muitos deles dependem de recursos financeiros, como viagens, compra de imóveis e outros bens.

A maior dificuldade que temos hoje em dia é transformar esses sonhos e projetos em realidade devido a situação que vivemos no país e no mundo, mas sabemos também que com planejamento, boa gestão financeira, comprometimento e muita dedicação conseguimos alcançar esses objetivos.

A seguir apresentaremos algumas dicas que podem ajudar a alcançar esses objetivos e projetos

1. DEFINIR EXATAMENTE ONDE DESEJA CHEGAR

O primeiro passo e um dos mais importantes é definir onde deseja chegar, ou seja, transformar esse sonho em um projeto, pois assim irá transformar algo abstrato (sonho) em algo objetivo, trazer esse sonho para o mundo real.

Exemplo: Vamos supor que o sonho de uma pessoa seja viajar para a Europa. Para transformar esse sonho em projeto, ela precisaria seguir alguns passos, como:

- **Definir um objetivo claro:** o objetivo seria viajar para a Europa, visitando as cidades que mais deseja conhecer e gastando um determinado valor.
- **Definir o prazo:** É importante definir o prazo para a realização do projeto, como por exemplo, planejar a viagem para daqui a um ano.
- **Estimar os custos:** a pessoa precisaria pesquisar os custos envolvidos na viagem, como passagens aéreas, hospedagem, alimentação, transporte, passeios e outros gastos relacionados à viagem.
- Planejar as etapas com antecedencia: Planejar as etapas para a realização do projeto, como por exemplo, definir a rota que irá seguir, reservar as passagens aéreas, escolher os hotéis, entre outras coisas.

- **Gerenciar os recursos:** gerenciar os recursos financeiros para garantir que terá o dinheiro necessário para realizar a viagem, economizando dinheiro e evitando gastos desnecessários.
- Acompanhar o projeto: é importante acompanhar o andamento do projeto, fazendo ajustes e correções sempre que necessário, pois é comum que aconteçam imprevistos.

Seguindo esses passos, a pessoa poderia transformar seu sonho em um projeto concreto e viável, tornando possível a realização a viagem para a Europa.

2. ESTABELECER METAS CLARAS E OBJETIVAS

Sempre tenha suas metas e objetivos claramente definidos e sempre dentro de suas condições financeiras, assim você conseguirá organizar de uma forma detalhada todos os passos que deve seguir para que consiga realizar seu projeto e não se complicará caso seja uma meta fora de suas condições, pois conseguirá identificar no momento.

• Exemplo: uma meta clara seria "Economizar R\$ 2.000,00 em 12 meses para fazer uma viagem". Essa meta é específica, mensurável, tem prazo definido e é relevante para a pessoa que a estabeleceu. Com uma meta clara em mente, é possível planejar as etapas necessárias para alcançá-la, como por exemplo, estabelecer um orçamento mensal, cortar gastos desnecessários, procurar fontes adicionais de renda e investir o dinheiro economizado de forma estratégica para que ele cresça até o prazo determinado.

3. VISUALIZAR POR UMA PERSPECTIVA DE REALIZAÇÃO ESSE PROJETO CONCRETIZADO

Em resumo, ter uma visão de futuro trazida pela perspectiva de realização do projeto envolve visualizar mentalmente o resultado final desejado, identificar as razões pelas quais queremos alcançar esse objetivo e estabelecer um plano de ação claro e detalhado. Com essas estratégias, é possível manter a motivação, o compromisso e a disciplina necessários para atingir o objetivo e realizar nossos sonhos.

4. ESTABELECER ETAPAS INTERMEDIARIAS

É importante ter etapas intermediarias, pois assim você pode ter a percepção do quanto você está evoluindo e chegando mais perto do seu objetivo final ou seja, o quão perto está de concluir esse projeto e pode também identificar alterações que devem ser realizadas para que esse sonho continue viável para você.

• Exemplo: Preço de uma viagem pode alterar, preço da moeda local do país que deseja viajar pode ter alterações, preço de hotéis, etc. Com esse tipo de imprevisto, pode ser necessário alterações nas metas propostas.

5. IMPORTANTE SEMPRE COMEMORAR A REALIZAÇÃO DAS ETAPAS INTERMEDIARIAS

Sempre que conseguir concluir essas etapas intermediárias é importante que haja uma comemoração, pois assim se manterá motivado e irá lembrar o quão próximo está de realizar esse sonho ou projeto.

 Exemplo: Conseguiu concluir a meta de dinheiro que deveria juntar em um determinado mês, você pode sair para comemorar com amigos ou até jantar com a família dependendo do seu gosto do que te deixa animado

Importante é que não deixe passar em branco.

Razão e Emoção

O relacionamento do ser humano com o dinheiro pode ser influenciado tanto pela razão quanto pela emoção. A razão nos ajuda a entender a importância do planejamento financeiro, do controle de gastos e do investimento em nosso futuro financeiro. Já a emoção pode nos levar a gastar mais do que podemos, a comprar coisas que não precisamos e a tomar decisões financeiras impulsivas.

Por isso, é importante encontrar um equilíbrio entre a razão e a emoção quando se trata de dinheiro. É preciso compreender a importância de ter um planejamento financeiro bem estruturado e de controlar os gastos, mas também é fundamental permitir-se realizar sonhos e isso depende muito de nossas escolhas e planejamento.

Para alcançar esse equilíbrio, é necessário compreender a relação entre nossos valores pessoais e nossas escolhas financeiras. Quando nossas escolhas financeiras estão alinhadas com nossos valores e objetivos pessoais, torna-se mais fácil tomar decisões financeiras bem pensadas e equilibradas.

Além disso, é importante entender as emoções que podem estar por trás de nossas decisões financeiras. Muitas vezes, gastamos dinheiro por impulso para preencher vazios emocionais ou para satisfazer necessidades psicológicas. Ao reconhecer essas emoções e trabalhá-las, podemos evitar decisões financeiras prejudiciais.

Em resumo, para ter um relacionamento saudável com o dinheiro, é preciso encontrar um equilíbrio entre a razão e a emoção, alinhando nossas escolhas financeiras com nossos valores e objetivos pessoais e trabalhando nossas emoções em relação ao dinheiro. Dessa forma, podemos alcançar uma vida financeira equilibrada e satisfatória.

Necessidade e Desejo

Uma outra coisa importante é saber diferenciar o que se encaixa em uma necessidade e o que se encaixa em um desejo.

Necessidade é algo indispensável para nossa sobrevivência, ou seja, aquilo que não podemos viver sem.

Exemplo: Alimentação, todo ser humano precisa de alimentação para sobreviver e manter a saúde em dia. Isso inclui alimentos básicos como arroz, feijão, legumes, frutas entre outros. O fast food já não entraria nessa lista, pois trata-se de algo que satisfaz uma vontade, desejo

Desejo já é algo que gostaríamos de ter ou comprar, mas não é necessária para nós.

Exemplo: Roupa de marca, é algo que muitos gostam e gostariam de ter porém devido a ser de marca acaba custando muitas vezes o dobro ou triplo de uma roupa comum. Moradia de luxo já seria um desejo, pois é como se fosse uma versão acima de uma moradia comum.

Nesses casos é onde entram as escolhas, você comprar algo mais em conta que entre no seu orçamento para suprir uma necessidade e posteriormente, com uma condição melhor, comprar algo que deseja ou pagar mais caro em algo que deseja.

Ao lidar com seus recursos financeiros, procure ter sempre em mente que o dinheiro é um mero instrumento para atender a necessidades e desejos, realizando sonhos e, por isso, você deve saber administrá-lo bem.

Controle de Gastos Pessoais ou Familiar

Orçamento é um plano financeiro que estima receitas e despesas para um determinado período, geralmente é organizado anualmente. É uma ferramenta de gestão financeira que permite às empresas, organizações e indivíduos controlarem seus gastos e investimentos, bem como planejarem suas atividades futuras.

O orçamento pode ser dividido em diferentes categorias, como por exemplo, despesas fixas (como aluguel e salários), despesas variáveis (como gastos com alimentação e lazer), investimentos (como a compra de um novo equipamento) e receitas (como a venda de produtos ou serviços). O objetivo principal do orçamento é garantir que as despesas não ultrapassem as receitas e que haja uma reserva financeira para situações emergenciais.

DE ONDE VEM MEU DINHEIRO E QUAL O DESTINO DOU PARA ELE?

As pessoas geralmente sabem 50% dessa resposta, pois é muito mais fácil saber de onde vem as receitas devido a forma de adquirir seja ele através de um trabalho diário, algum investimento realizado nesse tempo ou até algum serviço prestado.

O maior problema nesse questionamento é qual destino damos ao nosso dinheiro. Grande parte da nossa população hoje em dia não sabe como gasta seu dinheiro, o quanto é gasto em cada grupo de suas despesas como alimentação, lazer, contas da casa, educação, saúde entre outros.

É muito importante que você saiba o quanto você gasta do seu dinheiro todo mês, como estão suas despesas durante o ano, o quanto você paga de juros, o que você compra que consome a maior parte do seu orçamento, o quanto você investe e principalmente como você planeja seus gastos e se você cumpre esse planejamento a risca

IMPORTANCIA DO ORÇAMENTO

- Planejamento: O orçamento ajuda a estabelecer metas financeiras e a determinar a melhor maneira de alcançá-las, ajudando na tomada de decisões estratégicas.
- Controle: O orçamento permite que você monitore e controle seus gastos, evitando gastos desnecessários e mantendo as finanças sob controle.

- Previsão: O orçamento ajuda a prever receitas e despesas futuras, permitindo que você se prepare para situações imprevistas.
- Alocação de recursos: O orçamento ajuda a determinar quanto dinheiro deve ser alocado para diferentes áreas, garantindo que os recursos financeiros estejam sendo utilizados de maneira eficiente e eficaz de acordo com o que foi planejado.
- Tomada de decisão: O orçamento fornece informações financeiras precisas que podem ajudar na tomada de decisões importantes, como investimentos por exemplo.
- Medição de desempenho: O orçamento permite a comparação do desempenho financeiro real com o planejado, o que pode ajudar a identificar oportunidades de melhoria dentro do que foi planejado.

ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

O mais importante nesse ponto é sabermos que nossas receitas sempre devem ser maiores que nossas despesas, isso porque, quando ocorre da receita ser maior que nossas despesas conseguimos investir ou até guardar uma quantia para eventuais emergências.

A fórmula básica para esse cálculo é:

RECEITA – DESPESA = CASO ESSE SALDO SEJA POSITIVO PODERÁ GUARDAR EM UMA POUPANÇA

COMO E POR ONDE COMEÇAR?

Para começar esse processo é importante que você crie uma lista com todos os totais do que você ou sua família ganha e tudo que gasta durante um determinado período (durante o mês por exemplo). Feito esse processo é muito importante que você organize e planeje suas despesas, com isso você conseguirá encontrar uma forma de gastar bem o seu dinheiro, suprir suas necessidades e ainda realizar seus sonhos e atingir metas de acordo com as prioridades que você irá definir.

PROCESSO

Existem diversas formas de se planejar e criar um planjamento, mas nesse caso iremos elaborar um métodos simples e eficiente com apenas quatro etapas.

1º ETAPA – PLANEJAMENTO

Esse processo consiste basicamente em estimar todas as suas receitas e despesas de um determinado período, nesse caso iremos utilizar período de 1 mês. Você pode pegar como base os valores do mês anterior para estimar o valores gastos.

Dentre esses valores você terá:

Receitas Fixas: É todo valor que entra para você sem nenhum tipo de variação, ou seja, ou valor certo (salário, pensão, entre outros).

Receitas variáveis: É o valor que entra para você, mas não é certo, ou seja, valores que variam de um mês para o outro (comissões, vendas entre outros)

Despesas Fixas: São despesas que não variam ou possuem uma mínima variação (mensalidade de um curso, aluguel, convênio, academia, entre outros)

Despesas Variáveis: São despesas que variam de um mês para o outro (conta de água, conta de luz, faturas de cartão de crédito, entre outros)

2º ETAPA – REGISTROS

É importante que você registre todas essas receitas e despesas em algum lugar diariamente para que não se esqueça de nenhuma, você pode registrar em um caderno, celular ou no computador mesmo, através da planilha que disponibilizaremos para você.

Sempre que puder guarde notas, extratos bancários, faturas de cartões, entre outros comprovantes de compras e pagamentos.

3º ETAPA – AGRUPAMENTO DE GASTOS

Com todas as anotações, você irá notar que serão muitas, para facilitar a organização dessas anotações a dica é que você separe por grupos e similaridade, pois assim ficará mais fácil a compreensão das anotações.

Um exemplo é separar gastos com alimentação onde pode incluir mercado, restaurantes ou pode separar também por transporte incluindo gasolina, gasto com transporte público.

CONLUSÃO

Podemos verificar nesse material a importância de um bom planejamento financeiro, o quão importante é conseguir manter suas contas em dia, não gastar mais do que ganha para que consiga alcançar seus sonhos ou objetivos sendo eles acumular patrimônio ou realizar algum sonho de uma viagem, uma casa, carro, etc.

A utilização de meios para controlar esses gastos é de extrema importância, sendo ele manuscrito em um caderno, ou em uma planilha em Excel, pois isso facilita muito no controle.

Esperamos que faça um bom uso do material e disponibilizamos também junto a esse material um planilha para poder auxilia-lo no seu controle financeiro e alcance seus sonhos e objetivos.